

Conselho de Administração Executivo

Exmo. Senhor Presidente da ERSE  
 Prof. Doutor Vítor Santos  
 Rua Dom Cristóvão da Gama,  
 n.º 1, 3.º andar  
 1400-113 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | ANTECEDENTE | SAÍDA | DATA       |
|----------------|--------------------|------------------|-------------|-------|------------|
|                |                    | 1796792-007      |             | 031   | 2016-01-12 |

**Assunto:** 53.ª Consulta Pública - Plano de Desenvolvimento e Investimentos da Rede de Transporte plurianuais da Rede de Transporte de Eletricidade (REN) para o período 2016 – 2025  
 Futuros investimentos ferroviários da Infraestruturas de Portugal (IP) que necessitarão de alimentação elétrica em MAT

Na sequência de contactos havidos com a REN, sobre a alimentação elétrica do futuro troço Évora – Elvas/Caia (parte da ligação ferroviária, para mercadorias, dos portos do corredor atlântico - Sines/Lisboa/Setúbal - à fronteira espanhola) e da constatação da necessidade de que os planos de investimentos da REN estejam alinhados com os da IP (como grande consumidor de MAT), vimos pela presente enviar-vos um resumo das intervenções planeadas pela IP (até 2020) que correspondam a futuras necessidades de alimentação em MAT ou AT.

Nomeadamente, a IP prevê eletrificar os seguintes troços da rede ferroviária nacional:

- a) Linha do Minho, troço entre Nine e Valença do Minho (já acordado com a REN);
- b) Linha do Douro, troços entre Caíde e Marco de Canaveses, Marco de Canaveses e Régua;
- c) Futura linha entre Évora e Elvas/Caia (fronteira espanhola);
- d) Linha do Oeste, entre Meleças e Caldas da Rainha;
- e) Linha de Cascais;
- f) Ramal de Neves Corvo;
- g) Linha do Algarve, entre Faro e Vila Real de Santo António



Solicitamos, ainda, que em futuros períodos de consulta pública do plano plurianual de investimentos da REN - que a ERSE, nas suas funções de regulador deste setor, coordena - que a IP seja diretamente consultada (como grande consumidor e, também, como produtor de energia elétrica em MAT e AT via retorno elétrico), para que possamos – de forma mais eficaz – fazer uma melhor articulação dos nossos planos nacionais de investimentos com os da REN.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração Executivo

António Ramalho